

**Os trabalhadores dos jornais Sol e i foram informados do encerramento destas duas publicações e do despedimento colectivo dos seus cerca de 180 trabalhadores.**

# **PCP condena despedimento colectivo nos jornais Sol e i**

**CS/SI/ORL/PCP \***

*Comunicação Social / Sector Intelectual  
da Organização Regional de Lisboa  
do Partido Comunista Português*

Esta atitude da Newshold – empresa proprietária dos dois jornais – ilustra a forma como os grupos económicos e o capital financeiro olham para a comunicação social. A intenção agora anunciada, que não pode ser desligada dos despedimentos colectivos promovidos ao longo dos últimos anos noutros órgãos de comunicação social, reflecte uma visão que desvaloriza o jornalismo e subalterna o pluralismo e o direito à informação, em prol do negócio, do lucro e da difusão dos interesses dominantes.

**Neste processo, em que é anunciada a reestruturação da empresa que publica o Sol e o i, motivada pela saída da Newshold do grupo acionista, ficam suspensas as vidas de 180 trabalhadores que, independentemente de virem a ser admitidos na nova publicação, têm direitos que devem ser respeitados.**

Nem o novo projecto editorial anunciado nem a eventual integração de 66 trabalhadores na nova publicação podem escamotear o facto de este despedimento envolver todos os trabalhadores da empresa, pelo que todos devem, sem excepção, ter a garantia de que os seus direitos serão respeitados, nomeadamente no que diz respeito à compensação por extinção do posto de trabalho ou à transição para o novo projecto editorial sem perda de direitos, nomeadamente a antiguidade e a totalidade dos salários.

É também claro que este processo de criação de um novo projecto com uma redacção única de apenas 66 trabalhadores, aos quais é reduzido o salário, corresponde a mais um aumento dos ritmos e tempos de trabalho, da exploração, do empobrecimento, da precariedade e do condicionamento da sua vida pessoal e familiar, pondo ainda em causa a qualidade do jornalismo e da informação produzida.

Em suma, assiste-se novamente a um processo em que o objectivo do lucro e da entrega de dividendos a accionistas se sobrepõe aos direitos de quem trabalha e à qualidade jornalística e informativa, processo este facilitado pelas políticas do Governo PSD/CDS em matéria de despedimentos, bem como de todo um rumo de concentração dos órgãos de comunicação social nas mãos de um reduzido número de grupos económicos e financeiros.

O PCP condena veementemente mais este processo de despedimento colectivo num órgão de informação e apela aos trabalhadores dos jornais Sol e i, para que se mantenham unidos em torno dos seus sindicatos, na exigência de ver respeitados os seus direitos.

**O PCP solidariza-se com os trabalhadores destas publicações, apela à sua unidade, resistência e luta e reafirma toda a sua disponibilidade e compromisso de defesa dos direitos e interesses dos trabalhadores, bem como do direito à informação, livre e isenta.**